

7º IORC INCENTIVA À FORMAÇÃO COMO PILAR DO SUCESSO DA REABILITAÇÃO ORAL

A 7ª edição do Implantology & Oral Rehabilitation Congress (IORC) regressou à Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), este ano acompanhado do 4th Dennis Tarnow Alumni & Friends International Symposium. As atenções voltaram-se novamente para a importância da formação e da multidisciplinaridade no sucesso da reabilitação oral

Nos dias 13 e 14 de abril, a FMDUL recebeu mais uma edição do IORC. Realizado desta vez em simultâneo com o 4th Dennis Tarnow Alumni & Friends International Symposium, o evento recebeu, ao longo dos dois dias, mais de 700 congressistas. “Creio que o Implantology and Oral Rehabilitation Congress (IORC) é o Congresso independente de uma sociedade científica, focado numa área específica da medicina dentária, que mais participantes recebe em Portugal”, referiu a Prof. Doutora Helena Francisco, presidente da comissão organizadora do 7º IORC, em declarações a *O JornalDentistry*.

O evento contou com um programa científico “atual e enriquecedor, face às questões mais prementes colocadas nos dias de hoje em implantologia e reabilitação oral”, segundo a presidente da comissão organizadora.



Dr. Dennis Tarnow.

Sucesso da reabilitação oral e a consciência dos limites

O 7º IORC voltou a apostar num programa paralelo dedicado a técnicos de prótese dentária. O Dental Technicians Summit debateu, no segundo dia do Congresso, as melhores práticas da prótese dentária, com o digital a ocupar lugar de destaque. Como sublinhou a Prof. Doutora Helena Francisco, na área da reabilitação oral e implantologia o sucesso “não depende apenas do trabalho desenvolvido pelo médico dentista, mas sim de uma equipa multidisciplinar que inclui os assistentes dentários, os técnicos de prótese dentária e os higienistas orais”. Sendo a prótese dentária um elemento “crucial” na reabilitação oral, o Dental Technicians Summit foi dedicado aos técnicos de prótese dentária e acolheu um conjunto de profissionais de excelência como o Dr. Luís Redinha e dos técnicos de prótese Pedro Brito, Edson da Silva, Patrícia Lemos da Silva e João Fernandes.



Comissão organizadora do 7º IORC.

A importância do trabalho em equipa como ingrediente principal para o sucesso da reabilitação oral foi também um dos pontos abordados pelo Dr. Dennis Tarnow, docente de periodontologia e diretor de Implant Education na Columbia University College of Dental Medicine, em Nova Iorque, nome de referência na implantologia e anfitrião do 4th Dennis Tarnow Alumni & Friends International Symposium. Numa palestra sobre o que sabemos, o que pensamos saber e o que não sabemos sobre a abordagem aos alvéolos pós-extracionais, o Dr. Dennis Tarnow advertiu os clínicos para a necessidade de estarem “conscientes das suas limitações”. Antigamente, disse, era esperado que os profissionais “fossem bons em tudo o que faziam” – quando estes não eram capazes de tratar um caso, “acabavam por referenciá-lo a outros profissionais”, explicou. Atualmente este paradigma mudou e, para o sucesso dos tratamentos, as equipas tornaram-se cada vez mais multidisciplinares, com profissionais “altamente especializados”, disse-nos o Dr. Dennis Tarnow. O clínico advertiu ainda para a necessidade de os profissionais se cingirem aos procedimentos para os quais estão capacitados. “Se considerarmos que conseguimos executar corretamente os tratamentos que os pacientes necessitam, então devemos prosseguir com os mesmos. Mas se não formos suficientemente bons em determinados procedimentos, temos a obrigação de encaminhar os pacientes, para não correremos o risco de lhes causarmos danos mais graves”, alertou.

Formação e experiência: os materiais do sucesso

O Prof. Doutor Daniel Buser, docente e diretor do Departamento de Cirurgia Oral da Universidade de Berna, na Suíça, foi perentório na sua apresentação, em que desenvolveu o tema da gestão multidisciplinar de insucessos em casos estéticos, afirmando que a melhor forma de prevenir o insucesso é através da formação. “Quando falamos de reabilitação oral com implantes, é imperativo mencionar a formação, bem como a experiência”, revelou-nos. O número de complicações relacionadas com o tratamento com implantes “está a crescer”, declarou a *O JornalDentistry*, e estas são, maioritariamente “causadas pelos próprios profissionais”. Para travar esta tendência, o clínico apontou a formação dos profissionais como a solução.

Numa palestra onde o foco incidia no sucesso a longo prazo da reabilitação oral, o Prof. Doutor Daniel Buser chamou a atenção para a importância de se entender que cada paciente é diferente e deve ter um plano de tratamento à sua medida. “Existem tratamentos mais e menos apropriados para cada caso clínico”, comentou. “Cabe, depois, a cada profissional selecionar o tratamento mais adequado para cada paciente, que lhe ofereça mais-valias a longo prazo”. O professor lembrou as implicações que o insucesso de uma reabilitação oral na zona estética aporta e voltou a mencionar a partilha de conhecimentos e a experiência clínica como os ingredientes para o sucesso deste tipo de trata-



Prof. Doutor Daniel Buser.

mentos. “O nosso objetivo tem de ser sempre oferecer aos pacientes as soluções que lhes proporcionem os melhores resultados”, enalteceu.

Para resultados estáveis a longo prazo em reabilitações orais com implantes, existe outra variante para a qual o médico dentista deve voltar toda a sua atenção: o planeamento. O Prof. Doutor João Caramês, que presidiu à comissão científica do evento, partilhou a visão do Prof. Doutor Daniel Buser e advertiu para a necessidade de tratar cada paciente mediante as suas especificidades. Numa conferência onde apresentou um sistema de classificação cen-

trado no paciente para a reabilitação *full-arch* da maxila e mandíbula edêntulas, o diretor e fundador do Instituto de Implantologia evidenciou a importância de um bom planeamento na determinação do sucesso de uma reabilitação em pacientes edêntulos. “Na reabilitação oral com implantes, o planeamento nunca deve ser descurado”, indicou. “Se falharmos a planear, então os procedimentos terapêuticos certamente falharão”, afirmou.

O plano de tratamento foi indicado como a chave para prevenir insucessos. “Sabemos que o insucesso existe. Porém, está nas nossas mãos adotar técnicas responsáveis, atuais e previsíveis para que o resultado final seja bem-sucedido”, alertou.

Para onde caminha a reabilitação oral?

O Dr. Dennis Tarnow propôs-se responder a esta questão através da revisão de literatura científica. Todos os dias são lançados novos materiais e técnicas que prometem melhorar o trabalho do médico dentista e otimizar os resultados dos tratamentos. Porém, para o Dr. Dennis Tarnow, é fundamental manter uma visão crítica sobre as novidades que são constantemente lançadas para o mercado. “Vão sempre existir novos materiais que desafiam aquilo que estamos acostumados a fazer e que eventualmente podem melhorar a nossa prática diária. Contudo, é importante salientar que apenas no prazo de cinco anos é possível ter a certeza sobre os resultados proporcionados por determinada técnica ou

material”, comentou o Dr. Dennis Tarnow. O médico dentista utilizou o exemplo da técnica de *socket shield*, que está em ascensão entre os profissionais. De acordo com o Dr. Dennis Tarnow, cerca de “metade dos implantes colocados são implantes unitários”, disse. A colocação de implantes unitários, sendo prevalente, tem vindo a beneficiar da técnica de *socket shield*, cujas vantagens estão descritas na literatura científica.

Para auxiliar os congressistas na avaliação dos prós e dos contras de algumas das técnicas cirúrgicas em destaque atualmente, o Dr. Dennis Tarnow realizou no evento uma revisão da literatura científica. “É importante refletir sobre as técnicas que já utilizámos no passado, olhar para as que estamos a utilizar no presente e perceber para onde estamos a caminhar”, sublinhou.

8º IORC realiza-se em 2020

O próximo Implantology & Oral Rehabilitation Congress terá lugar apenas em 2020. Após o sucesso desta edição, a Prof. Doutora Helena Francisco está confiante em relação ao 8º IORC, embora encare com “ainda maior responsabilidade” a missão de organizar o próximo Congresso. “Como equipa, estamos abertos a este novo desafio, cientes de que apenas um elevado sentido de organização e humildade nos poderá ajudar a perpetuar o sucesso nacional e além-fronteiras”. ■

Sara Moutinho Lopes

MARCAS E PRODUTOS



Ravagnani apresenta novo scanner Ray

Equipamento de entrada da gama da marca Ray. Rayscan alpha 2D, ortopantomógrafo com ou sem tela, agora com um valor ainda mais acessível, a partir de 13 500 euros. Ideal para quem não tem a necessidade de futuramente evoluir o equipamento a 3D. Com qualidade, fiabilidade, robustez e alto nível de eficiência de diagnóstico.

Mais informações: www.ravagnanidental-portugal.com

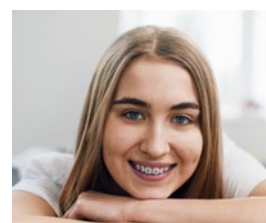
EMS apresenta no SEDO as soluções de higiene oral com ortodontia



A multinacional suíça estará mais uma vez presente no congresso da Sociedade Espanhola de Ortodontia (SEDO), nos dias 6 e 9 de junho, em Tarragona. Durante o evento, serão dadas a conhecer soluções e inovações da EMS Dental para os

ortodontistas, resultado do novo protocolo “Guided Biofilm Therapy” (GBT), que consiste em protocolos de tratamento baseados no diagnóstico e avaliação de riscos individuais, para cada paciente, a fim de obter resultados ótimos. O tratamento realiza-se de forma minimamente invasiva. Os aparelhos de ortodontia aumentam o biofilme bacteriano nas zonas que não são acessíveis à escovagem diária e às técnicas tradicionais de profilaxia. O biofilme cria fricção no arco e pode provocar até 50% menos de força, que em procedimentos de destaratarização, raspagem e alisamento podem danificá-lo e debilitar a sua união. Por isso, a EMS propõe como solução a sua tecnologia Airflow, que com o pó Airflow Pus, com 14 micras. O Airflow elimina o biofilme, sem danificar nem alterar a superfície do *bracket* nem perder força de adesão. Proporciona um acesso total às superfícies do dente, da gengiva e do aparelho. Não é necessário retirar os arcos e o pó é seguro e cómodo de utilizar em redor do sulco gengival, sem danificar o aparelho. O protocolo *Guided Biofilm Therapy* aconselha a utilização de produtos reveladores de placa bacteriana para motivar o paciente, além de guiar o profissional na limpeza. Mais informações: www.ems-dental.com/en | info@ems-portugal.com

Dentsply Sirona Orthodontics revela novo sistema auto-ligável



A Dentsply Sirona Orthodontics anunciou a plataforma In-Ovation, sistema de *brackets* auto-ligáveis, que apresenta agora um novo *bracket*, o In-Ovation X. O *bracket* mantém as características, tendo uma forma simplificada e um perfil reduzido, desenhado para oferecer melhor experiência de tratamento ao paciente e ao clínico. A parte oclusal foi reduzida, sem sacrificar a interatividade. Foi também incorporado um mecanismo de clip integrado e redesenhado e a base do *bracket* na região gengival foi encerrada para minimizar a acumulação de tártaro.

Mais informações: www.dentsplysirona.com

Swiss Instruments, da EMS, incluem Combitorque



A empresa suíça inclui na sua oferta das pontas A, B, C, P e PS também a Combitorque, uma chave dinamométrica, que permite assegurar o manuseamento com segurança, além de evitar tocar a ponta e a chave de maneira direta, o que reduz o risco de contaminação. A chave Combitorque pode ser esterilizada em conjunto com a ponta, o que reduz o risco de perda de instrumentos pequenos. Os Swiss Instruments da EMS são de aço inoxidável cirúrgico, fruto de um processo de fabrico até 31 passos de produção, incluindo polimento de elevada qualidade.

Mais informações: www.ems-dental.com/en | info@ems-portugal.com